

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PROTÓTIPO GRÁFICO DE OCLUSOR DE CONEXÃO LUER FÊMEA  
**Relatoria:** REINALDO MIGUEL DOLNY MASSOQUETTI  
ALINE MITIE BOTH  
**Autores:** CARILA GALDINO DE BRITTO  
PANDORA MAIONE SALUM  
SHIRLEY BOLLER  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Empreendedorismo  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, existem no mercado vários tipos de dispositivos para terapia intravenosa, que variam de tamanho e material de revestimento. No entanto, o acesso venoso pode proporcionar várias complicações ao humano, dentre elas estão as infecções oriundas da contaminação dos oclusores. Este trabalho baseou-se em conversas informais com a equipe de Enfermagem durante as práticas de campo da disciplina de Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem, justificado por relatos pessoais sobre o alto risco de contaminar oclusores durante o seu manuseio. A terapia intravenosa é complexa e, na prática, carente de tecnologias que possam diminuir o risco de infecções. **OBJETIVOS:** modificar a estrutura do oclusor de conexão Luer fêmea tradicional, elaborando um protótipo gráfico sugerindo a modificação que proporcionará um melhor manuseio do oclusor, tentando assim diminuir o risco de sua contaminação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Vetorização à grafite, elaborando o original em 2D, o protótipo gráfico em 2D, finalizando pela ilustração do protótipo gráfico em 3D. Utilização do Software Adobe® Illustrator® para digitalizar o protótipo gráfico vetorizado em 2D, adaptar para estrutura “esquelética” em 3D e preencher/solidificar e definir ângulos de visualização; cromatização e estética pelo Software Adobe® Photoshop®. **RESULTADOS:** características de um oclusor de conexão Luer fêmea padrão e características do protótipo gráfico de oclusor de conexão Luer fêmea - diâmetro da base 1 cm/1,2 cm; diâmetro do espículo 0,3 cm/0,3 cm; altura total 1,1 cm/1,6 cm; altura da aderência 0,4 cm/0,63 cm; altura lisa 0,5 cm/0,77 cm; diâmetro da rosca 0,9 cm/0,9 cm; altura do excedente do espículo 0,2 cm/0,2 cm). Adição de uma lombada próxima à ponta da conexão da rosca, para estabilizar a diferença entre diâmetro da base e diâmetro da rosca, tendo dimensões de raio 0,3 cm e de altura 0,2 cm. **CONCLUSÃO:** a tecnologia proposta parece facilitar seu próprio manuseio, evitando a sua contaminação. Necessita de avaliação custo-benefício e de adaptação a tecnologias já existentes.